



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Destino: Toronto, Canadá

Período de realização: 01 a 30 de novembro de 2019

Servidor: Professor Dr. José Moacir Soares da Costa Filho – CLaD/UA4/DDE-JP

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades referentes ao Programa de Imersão Linguística “English Through Toronto, realizadas na cidade de Toronto, Canadá, no período de 01 a 30 de novembro de 2019, conforme edital N° 01/2019, de 20 de setembro de 2019, da Pró-Reitoria de Ensino.

O PROJETO

Por meio do edital 01/2019 – PRE, o projeto teve dois objetivos principais. O primeiro foi o de acompanhamento dos estudantes selecionados para o programa de imersão linguística “English Through Toronto”. O segundo objetivo consistiu em participar também como estudante de um curso de imersão em Língua Inglesa, no mesmo período em que os estudantes do IFPB estariam desempenhando as atividades como cursistas.

O edital, desse modo, regulamentou a seleção de um servidor, habilitado em Língua Inglesa, para acompanhar e supervisionar as atividades a serem realizadas pelos doze estudantes selecionados em chamadas internas para alunos regularmente matriculados ao longo do ano de 2019. O grupo de alunos era composto por três alunas do Curso Superior de Licenciatura em Letras a Distância, selecionadas por meio de edital fomentado pela Diretoria de Educação a Distância do IFPB. Além das estudantes do ensino superior, foram selecionados também nove alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio - ETIM, de diferentes *campi* do IFPB.

A participação dos alunos do ETIM fez parte de um projeto pioneiro, em uma iniciativa inédita da Assessoria de Assuntos Internacionais - Arinter, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e Direções Gerais dos campi João Pessoa, Cabedelo Centro, Itabaiana, Guarabira, Santa Rita, Monteiro, Cajazeiras, Patos e Princesa Isabel.

Anteriormente a essa ação, a Arinter já havia realizado atividades do projeto *English Through Toronto* direcionadas a servidores e a alunos matriculados em cursos superiores. Devido ao êxito das práticas anteriores, a participação de alunos do ETIM expandiu os horizontes do projeto de mobilidade internacional, possibilitando também aos alunos adolescentes a vivência e a participação em um curso de imersão em língua estrangeira.

Considerando que os alunos do ETIM eram menores de 18 anos, observou-se a necessidade de um servidor do IFPB acompanhar o grupo, sendo esta a principal motivação para a seleção interna da qual participamos.

O GRUPO DE ESTUDANTES

O grupo de estudantes contemplado no primeiro edital do Projeto “English Through Toronto”, como já informado, foi composto por doze estudantes selecionados por editais, observando critérios como desempenho acadêmico e renda familiar. Cada estudante recebeu uma bolsa para custear todas as despesas referentes à emissão de passaporte, visto canadense, hospedagem, passagem aérea, e ainda os custos do curso de língua Inglesa a ser realizado na ILSC – Schools of Canada.

Os doze estudantes eram de diferentes regiões da Paraíba e apresentavam realidades e vivências distintas. Para todos, a viagem ao Canadá foi a primeira experiência de viagem internacional.

Dos doze alunos, como mencionado anteriormente, apenas três eram alunas maiores de 18 anos, matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras a Distância: Monaliza e Lidiane, matriculadas no polo Campina Grande; e Lígia, matriculada no polo Picuí. Os outros nove estudantes, todos adolescentes, eram dos diferentes *campi* do IFPB que aderiram ao projeto: Leonardo, campus João Pessoa; Mariana, campus Cabedelo Centro; Beatriz, campus Itabaiana; Camilly, campus Guarabira; Ana Karla, campus Santa Rita; Maria Alessandra, campus Monteiro; Jorge, campus Cajazeiras; Ana Lygia, campus Patos; e Deyvisson, campus Princesa Isabel.

De modo geral, todos os estudantes apresentavam um domínio elementar da língua Inglesa e, conforme testes de nivelamento realizados anteriormente à viagem, foram alocados em turmas do nível básico para a realização do curso em Toronto.

Nosso contato com o grupo teve início ainda no Brasil, quando acompanhamos o processo de solicitação do visto canadense, um mês antes da viagem. Com exceção do visto, os demais processos burocráticos, como matrícula e alojamento, estiveram sob responsabilidade da agência de intercâmbio *Toronto First Steps*, com a qual a Arinter mantém parceria para a realização do projeto *English Through Toronto*.

A VIAGEM E A CHEGADA A TORONTO

A viagem a Toronto foi realizada em grupo, com a empresa Air Canada, fazendo os trechos Recife-São Paulo e São Paulo-Toronto. Ao chegar a Toronto, auxiliamos os estudantes durante os procedimentos migratórios, realizados em Língua Inglesa. Os alunos tiveram algumas dificuldades em relação à compreensão das instruções que estavam sendo repassadas pelas placas e pelos agentes de imigração, justamente devido ao pouco domínio da língua estrangeira. Esse procedimento reforçou a necessidade do acompanhamento de um servidor habilitado em Língua Inglesa.

Ao chegarmos a Toronto, a agência *Toronto First Steps* nos recebeu no aeroporto e fez o transfer dos alunos até suas *homestayings*, sobre as quais falaremos mais adiante.



O grupo de estudantes reunido para o embarque no Brasil.



Recepção pela Toronto First Steps na chegada a Toronto

A chegada a Toronto aconteceu dois dias antes do início do curso na ILSC, o que nos possibilitou acompanhar os alunos em alguns passeios pela cidade como forma de familiarizá-los com o transporte local. Além disso, fizemos juntamente com os alunos o trajeto até a escola para que eles pudessem calcular o tempo de deslocamento, evitando atrasos nos dias de aula.

HOMESTAYING

Tão importante quanto os momentos de aprendizagem formal na escola, o convívio com famílias residentes no Canadá possibilita situações de uso de língua Inglesa que favorecem o processo dos aprendizes. Por meio da agência *Toronto First Steps*, foram selecionadas residências de famílias que recebem, em sua maioria, estudantes que vão ao Canadá com o intuito de estudar Inglês. A hospedagem nessas residências, chamadas em

Inglês de *homestayings*, propiciou, portanto, aos estudantes uma experiência que foi além da imersão linguística.

Com exceção das meninas alunas do Ensino Médio, que se hospedaram em duplas, cada aluno ficou hospedado em uma casa diferente, com famílias que, por sua vez, também não eram canadenses e que, por isso, deram aos estudantes a oportunidade de se relacionar com culturas plurais, dentro daquela cidade cosmopolita onde passaram trinta dias. Essas famílias, que já vivem no Canadá há algum tempo, também estavam recebendo estudantes de outras nacionalidades que não brasileira, de modo que nas casas o idioma adotado para a comunicação era a língua Inglesa.

Como parte das atividades previstas no edital do qual participamos, realizamos visitas às casas onde os alunos se hospedaram com o objetivo de conhecer as instalações e verificar se os estudantes estavam passando por alguma dificuldade em relação à casa onde estavam.

A seguir destacamos alguns registros das visitas.







Destacamos que a experiência de se hospedar em casa de famílias de outras nacionalidades, juntamente com estudantes de outros programas de intercâmbio, contribui bastante para o aprendizado cultural, que perpassa o conhecimento linguístico, e alcança elementos como alimentação e comportamento. Essa vivência do dia a dia nas *homestayings* ajuda no processo de imersão, sendo mais um fator que propicia a comunicação na língua alvo.

VIVENCIANDO O IDIOMA: DA ILSC ÀS INTERAÇÕES ESPONTÂNEAS

Durante o período de imersão, os estudantes do IFPB frequentaram quatro semanas de aulas de língua Inglesa na Escola ILSC, ligada ao Greystone College. A inserção dos estudantes nas turmas da escola foi realizada com base no texto de nivelamento online, que cada aluno realizou antes de viajar para Toronto.

As aulas aconteciam em dois turnos. De segunda a sexta, das 09h00 às 12h00, e, de segunda a quinta, das 13h00 às 14h30, em dois prédios da ILSC. O prédio principal, localizado a University Avenue 443, e também no prédio localizado a Dundas West 210. No intervalo entre as aulas da manhã e da tarde, os alunos podiam almoçar nas instalações de ambos os prédios, que dispõem de um espaço com mesas e equipamentos de cozinha que os alunos podem utilizar durante as refeições. Até mesmo nesses momentos informais, os estudantes eram motivados a se comunicar somente em Inglês, de acordo com a política da ILSC, *English Only Policy*, que motiva os alunos a utilizarem somente a língua que estão aprendendo.

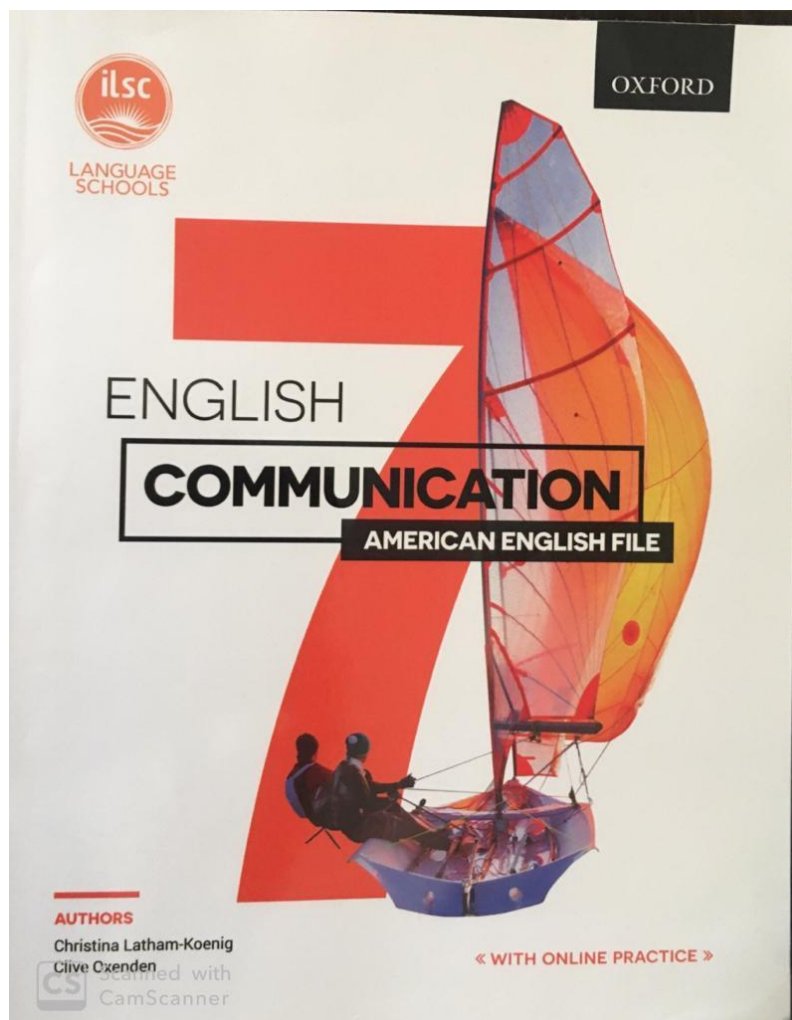


Uma das salas de aula da ILSC

As aulas do turno da manhã eram de comunicação geral, uma proposta na qual são trabalhadas as quatro habilidades: audição, fala, escrita e leitura. À tarde, os alunos assistiam a aulas direcionadas a habilidades específicas, de acordo com as necessidades específicas de cada um.

A ILSC, que já possui acordo de cooperação assinado com o IFPB nos projetos direcionados ao ensino de língua Inglesa no Canadá, é uma escola muito bem estruturada, com equipe de professores de diferentes nacionalidades e que passam por constantes treinamentos. O material didático adotado pela escola é especialmente o livro American

English File, cuja metodologia situa quase que de modo predominante a linguagem como forma de interação social. Desse modo, durante as aulas, os estudantes aprendem habilidades que possibilitam a inserção em situações reais de uso da língua.



Volume 7 do livro American English File

Essa inserção em situações reais de uso da língua é o ponto principal do curso de imersão. Durante os trinta dias de curso em Toronto, os estudantes puderam vivenciar a língua Inglesa de forma real, espontânea e rotineira. O que se aprende durante as aulas, no espaço formal da escola, é facilmente praticado em situações como: compra de comida, pedido de informação, conversas espontâneas em espaços públicos, e ainda na interação com os colegas de sala de outras nacionalidades.



Estudantes em visita ao St Lawrence Market

A própria ILSC disponibiliza para seus alunos algumas opções culturais que têm por objetivo incentivar o uso da língua. Essas atividades são mediadas pelos professores da escola e são apresentadas em um calendário mensal para os alunos. As opções variam desde cursos de fotografia em pontos turísticos a visitas guiadas a museus. Um exemplo dessas atividades é a visita à Art Gallery, uma galeria de arte situada próximo à escola, na qual a entrada é gratuita das 18h00 às 21h00 nas quartas-feiras.

 Session 12 Activities Nov 4 - Dec 1						
Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday	Sunday
4 START OF SESSION 12  11 Remembrance Day—NO SCHOOL  18 Royal Ontario Museum w/ Aaron  25 One Hour of Bowling Fun w/ Aaron 	5 Toronto City Tour w/ Fred, Ariel, Babak  12 One Hour of Billiards w/ Tino  19 Italian Dinner w/ Tino  26 Hot Chocolate & Conversation w/ Fred 	6 Learn Photography w/ Fred  13 Art Gallery of Ontario w/ Charu  20 Toronto Raptors vs Orlando Magic  27 Toronto's Christmas Market w/ Tino 	7 Practice Yoga w/ Laleh  14 Practice Yoga w/ Laleh  21 Practice Yoga w/ Laleh  28 Practice Yoga w/ Laleh 	8 ISX PARTY!  15 Resume Skills Workshop w/ Susan  22 Interview Skills workshop w/ Tino  29 END OF SESSION (Graduation Pics!) 	9 Niagara Falls (\$60)  16 Niagara Falls (\$60)  23 Niagara Falls (\$60)  30 Niagara Falls (\$60) 	10 French Canada Night: Rider (\$309)  17 Toronto Marlies (\$25)  24 French Kiss (\$349)  Dec. 1st NYC (\$429) 
Sign up at front desk (443 Uni. 3rd floor) SEE BACK FOR DETAILS & PRICES						

Programação Cultural ILSC – Novembro 2019



Estudantes do Ensino Médio da Certificação final

Finalizando as atividades na escola, todos os estudantes receberam no último dia de aula os certificados do curso. Nessa ocasião, mediada pela diretora da agência *Toronto*

First Steps, Danielle Ferreira, esteve presente também o diretor da escola ILSC, Ali Noori.

AS ATIVIDADES CULTURAIS

Além das atividades culturais realizadas pela ILSC, tivemos, ao longo dos trinta dias em Toronto, atividades culturais promovidas pela Toronto First Steps. Essas atividades consistiram basicamente na visitação a pontos turísticos principais da cidade. A organização dessas atividades foi realizada em conjunto com Danielle Ferreira, da agência, considerando horários de funcionamento dos locais e também o clima local.

Alguns dos pontos turísticos visitados por meio da programação de atividades da Toronto First Steps foram: China Town, Ripley's Aquarium, CN Tower, High Park, Casa Loma, St Lawrence/ Distillery District Tour, Art Gallery, University of Toronto, Royal Ontario Museum, Niagara Falls e Niagara on the Lakes.

Essas atividades foram acompanhadas e, também com a mediação da Toronto First Steps, os alunos receberam algumas indicações de elaboração de diário/portifólio de viagem, com fotos e registros textuais a serem posteriormente postados no grupo criado no Facebook exclusivamente para os participantes do projeto e gestores do IFPB.

Sobre o desenvolvimento das postagens na Facebook e sobre a elaboração dos registros, observamos que os alunos enfrentaram algumas dificuldades iniciais motivadas especialmente pela sobrecarga de informações com as quais precisaram lidar: vivenciar e elaborar reflexões textuais, e ainda resolver atividades como desafios a serem realizados durante as visitas.

Por isso, aproveitamos para sugerir que a elaboração das atividades a serem postadas no Facebook sejam mais objetivas de modo a otimizar o tempo dos estudantes, que já têm também atividades da escola a serem feitas diariamente, e ainda precisam vivenciar o idioma nas interações diárias, sem que fiquem necessariamente preocupados em produzir outros exercícios trazidos pela agência. Nesse sentido, indicamos que sejam elaborados alguns poucos modelos de postagem (texto verbal e registro fotográfico/fílmico) para que os alunos sigam durante a elaboração do que precisam disponibilizar no Facebook, sendo esta uma atividade objetiva e eficaz.



Grupo reunido na entrada da CN Tower



Grupo reunido em atividade cultural



A caminho da Casa Loma, uma das atrações do City Pass-Toronto



Casa Loma



Niagara Falls



Vinícola na região de Niagara on the Lakes, a caminho de Niagara Falls.

Considerando a proximidade com o período de Natal, pudemos também acompanhar o desfile que celebra o início das comemorações natalinas, o *Santa Claus Parade*, realizado pelas ruas do centro da cidade. Nesse desfile, diferentes grupos artísticos e musicais transitam para apreciação do público, que toma conta das ruas.



Registro da Santa Claus Parade

Além do *Santa Claus Parade*, visitamos o Christmas Market, atração montada no Distillery District no período de novembro e dezembro. Nesse ponto, foi possível apreciar apresentações de corais cantando músicas natalinas, além de diferentes lojas e barracas de comidas típicas do período de Natal.

DE PROFESSOR A ALUNO: IMERGINDO NA LÍNGUA INGLESA

Além de participar do projeto como supervisor dos alunos do IFPB, tivemos a oportunidade de fazer também um curso de língua Inglesa e, desse modo, vivenciar com os alunos o contexto da imersão na língua Inglesa.

Todos os procedimentos de teste de nivelamento que os alunos realizaram, nós também fizemos. Nossas aulas cumpriam os mesmos horários das turmas em que os alunos do IFPB estavam inseridos e o funcionamento do curso era o mesmo.

Inicialmente foi um desafio muito grande fazer a troca de lugar: de professor a aluno, em uma sala de aula formal. Desafio que foi muito proveitoso, pois a possibilidade de mais uma vez estudar a língua Inglesa, de modo sistemático, após tanto tempo longe da sala de aula no papel de aluno, despertou objetivos pessoais e acrescentou conhecimentos não somente linguísticos, mas também humanos, por meio da interação com estudantes de diferentes idades e nacionalidades.

Na última vez que tínhamos estudado Inglês em uma sala de aula, ainda não tínhamos concluído o curso de Letras. Em novembro de 2019, durante o mês de imersão em Toronto, nossa perspectiva de estudante foi muito diferente, alterada pelos anos de sala de aula do IFPB, pelas experiências de pesquisa, pelo conhecimento já adquirido ao longo do tempo, que, naquele momento, já marcava três anos desde a conclusão do Doutorado em Linguística.

Vivenciar a língua Inglesa observando-a com os olhos de um estudante Doutor em Linguística possibilitou, inclusive, aprender mais sobre o funcionamento desta língua estrangeira do que fora possível durante a adolescência.

O único ponto negativo em relação à vivência como cursista foi não possuir um tempo livre dentro dos horários da escola para acompanhar o desenvolvimento das atividades estudantis dos alunos do IFPB, como, por exemplo, não foi possível interagir com os professores dele na ILSC, nem os visitar em sala de aula para verificar o desempenho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PROJETO

Como docente da área de Linguística, enfatizamos por meio da experiência propiciada pelo projeto “English Through Toronto” a importância da imersão para o aprendizado de uma língua estrangeira. É por meio do uso linguístico em seu contexto próprio que a aprendizagem ocorre.

Ao longo dos trinta dias em que acompanhamos os estudantes do IFPB, e em que estivemos também no lugar de estudante, pudemos verificar mais uma vez o papel acadêmico e humano que o projeto cumpre na vida dos selecionados. Permitindo a

mobilidade internacional, o IFPB faz com que seus alunos ampliem a visão acadêmica e de mundo.

Por fim, enfatizamos a relevância do projeto e defendemos sua manutenção e ampliação para todos os campi do IFPB, em parceria com a Arinter, a Diretoria da EaD e a Pró-Reitoria de Ensino. Como possibilidades destacamos inicialmente a importância de todos os campi se fazerem parte do edital de seleção, permitindo a pelo menos um estudante de cidade participar do programa. Essa oportunidade pode ser, inclusive, uma excelente divulgação das atividades desenvolvidas pelo IFPB e servir de motivação para os estudantes que ingressam no Instituto.

Outra possibilidade, discutida inclusive com membros da diretoria da ILSC, é a realização de um curso personalizado para gestores do IFPB, como uma forma de ampliar as habilidades dos servidores que conduzem os cargos no Instituto. Essa proposta pode seguir o outro viés do projeto English Through Toronto, que é voltado para os servidores ativos.



Reunião com a direção da ILSC e Toronto First Steps



A parceria entre IFPB, ILSC e Toronto First Steps também é um ponto que merece destaque. É preciso que, cada vez mais, sejam ampliados os canais de diálogo, de modo a possibilitar a realização de projetos personalizados de cursos, já que quando o Instituto envia a partir de 15 cursistas até mesmos os custos tornam-se mais negociáveis. As atividades de cada equipe, para a manutenção desta tríplice parceria, também precisam ser muito bem delimitadas, de modo a prezar pelo pleno e efetivo funcionamento do projeto.

João Pessoa, 06 de janeiro de 2020.


José Moacir Soares da Costa Filho
Professor – SIAPE 2781921